

**USP**

**Comissão de Atividades Acadêmicas**

**ATA DE 14.05.2018**

1 Ata da 331ª Sessão da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho  
2 Universitário. Ata. Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às  
3 dezesseis horas, reúne-se, na Sala de reuniões da Secretaria Geral, a  
4 Comissão de Atividades Acadêmicas, sob a presidência do Professor Doutor  
5 Luiz Henrique Catalani e com a presença dos seguintes Senhores  
6 Conselheiros: Professores Doutores: Eduardo Henrique Soares Monteiro, Maria  
7 Amélia de Campos Oliveira, Maria Arminda do Nascimento Arruda, Margaret de  
8 Castro e Pietro Ciancaglini. Presente também, o Magnífico Reitor, Prof. Dr.  
9 Vahan Agopyan, o Vice-Reitor, Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez e o  
10 Secretário Geral, Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda Velasco. Ausente a  
11 representante discente Sr.ª Paula Faria Masulk. **PARTE I - EXPEDIENTE** -  
12 Havendo número legal, o Senhor Presidente declara abertos os trabalhos da  
13 sessão extraordinária da Comissão para discutir o papel da CAA no contexto  
14 da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), passando a palavra ao  
15 Magnífico Reitor, que informa que a CAA possui papel central na CPA, uma  
16 vez que, representa o Conselho Universitário na avaliação docente, pois será a  
17 CAA que aprovará os projetos acadêmicos das Unidades. Informa, ainda, que a  
18 Reitoria está preparando uma edição especial do Jornal da USP com  
19 explicações sobre os processos que comporão essa nova sistemática de  
20 avaliação. Com a palavra, o Secretário Geral, Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda  
21 Velasco, reforça a centralidade do papel da CAA e solicita ao M. Reitor que  
22 esclareça em quais momentos a CAA deverá atuar. A seguir, a Prof.ª Maria  
23 Arminda do Nascimento Arruda menciona o item 6d da Resolução nº 7272 que  
24 baixou o Regimento da Comissão Permanente de Avaliação (CPA): 'Consolidar  
25 a dimensão institucional da avaliação. A aprovação dos Projetos Acadêmicos  
26 das Unidades fica atribuída à CAA (Comissão do Co).' e pergunta sobre como  
27 será a aprovação dos projetos acadêmicos. A Prof.ª Margaret de Castro afirma  
28 que houve uma reunião sobre essa temática em Ribeirão Preto que foi  
29 marcada por muitas dúvidas quanto à elaboração dos projetos acadêmicos e  
30 pergunta se a Reitoria determinará um norte para a elaboração dos mesmos.  
31 Nesta oportunidade, a Prof.ª Maria Arminda do Nascimento Arruda declara que  
32 é importante que se esclareça à comunidade o que ocorrerá depois de a CAA  
33 ter aprovado os projetos, uma vez que, o prazo para entrega dos mesmos é até  
34 31 de agosto de 2018. A seguir, o Senhor Presidente pergunta qual a liberdade  
35 que a CAA terá em relação à avaliação dos projetos e a Prof.ª Maria Amélia de  
36 Campos Oliveira questiona se o período da avaliação será após 2014 ou se  
37 teremos um hiato nos prazos. Ato contínuo, o Prof. Eduardo Henrique Soares  
38 Monteiro reforça que, em Unidades com temáticas muito plurais, como a ECA,  
39 é necessário que o projeto acadêmico encontre eixos comuns à toda Unidade.  
40 A seguir, o M. Reitor agradece as dúvidas encaminhadas e informa que neste  
41 momento uma nova composição da CPA está sendo formada e que a ideia  
42 geral é que as Unidades tenham ampla liberdade para a definição de seus  
43 projetos, passando à palavra ao Senhor Vice-Reitor para que, na qualidade de  
44 Presidente da CPA, esclareça as dúvidas levantadas e se retira da sessão. O  
45 Vice-Reitor afirma que haverá, de fato, um hiato, pois o período de avaliação  
46 será 2018-2022, esclarece que as Unidades deverão ter grande liberdade para  
47 elaboração de seus projetos e que as decisões que norteiam essa ideia foram  
48 tomadas levando-se em conta as manifestações da Câmara de Avaliação  
49 Institucional (CAI) e da Câmara de Avaliação Docente (CAD) e serão  
50 explicadas com maior detalhe na edição especial do Jornal da USP de maio;

51 reforça que, por ser um processo novo, em fase de implementação, não há  
52 absoluta clareza sobre como será a avaliação dos projetos acadêmicos e que  
53 cumprirá à CAA a elaboração de uma metodologia avaliativa que deverá ser  
54 construída na própria análise dos projetos; retifica que serão observados os  
55 projetos das 42 Unidades, Museus e Institutos e que, com base neles, será  
56 possível traçar um macro-projeto da USP; esclarece, ainda, que os  
57 Departamentos deverão se enquadrar nos projetos das Unidades e os  
58 Docentes deverão se enquadrar no dos Departamentos. A seguir, a Prof.<sup>a</sup>  
59 Maria Amélia de Campos Oliveira questiona como será o *feedback* dado às  
60 Unidades e a Prof.<sup>a</sup> Margaret de Castro manifesta seu entendimento de que a  
61 CAA deverá manter contato com as Unidades, sendo responsável por esse  
62 *feedback*. Nesta oportunidade, o Senhor Presidente relembra que a CAA  
63 passou por experiência análoga com a aprovação dos Critérios para  
64 distribuição de cargos de Professor Titular das diferentes Unidades, pois  
65 delimitou um perfil geral de critérios, a serem considerados adequados,  
66 conforme avaliou diferentes processos e diz, ainda, que se deve pensar nesse  
67 projeto acadêmico como se elaborasse um projeto de pesquisa, por exemplo. A  
68 Prof.<sup>a</sup> Maria Arminda do Nascimento Arruda manifesta concordância a esse  
69 entendimento e afirma que uma ideia geral de projeto acadêmico deve  
70 contemplar 5 itens: uma introdução apresentando as linhas fundamentais  
71 daquilo que a Unidade espera em termos de sua produção no ensino, cultura e  
72 extensão; uma explicação que fundamente a importância do exposto no  
73 primeiro item, definindo os propósitos que norteiam sua elaboração; um tópico  
74 que exponha quais são os objetivos da Unidade no que diz respeito às suas  
75 atividades de ensino, pesquisa e extensão; uma definição dos métodos que  
76 serão empregados pela Unidade para que seus objetivos possam ser  
77 alcançados; e, por fim, que teor de respostas a Unidade dará à comunidade,  
78 reforçando que o todo da Unidade é mais do que a simples soma de suas  
79 partes, com isso, será possível definir os tipos ideais que guiarão as atividades  
80 da Unidade. Com a palavra, a Prof.<sup>a</sup> Maria Amélia de Campos Oliveira afirma  
81 que não se pode deixar de expor nos projetos aquilo que as Unidades  
82 vivenciaram nesses últimos 4 anos, considerando, sobretudo, o período de  
83 dificuldades e que o hiato nas avaliações, infelizmente, prejudica a série  
84 histórica. A seguir, o Senhor Vice-Reitor esclarece que, em que pese soar  
85 confuso o método de avaliação, as Unidades possuem a motivação de poder  
86 promover a progressão horizontal de seus docentes após a aprovação de seus  
87 projetos o que deve garantir celeridade na elaboração de planos que possam  
88 ser aprovados pela CAA e o Senhor Presidente expressa concordância com  
89 esse entendimento e afirma que os critérios já motivaram a discussão dos  
90 perfis docentes nas diferentes Unidades. A seguir, a Prof.<sup>a</sup> Maria Arminda do  
91 Nascimento Arruda reforça que, em seus projetos, as Unidades devem expor  
92 as dificuldades que tem enfrentado, uma vez que, a ausência de professores  
93 tem sido contornada pelos Diretores, mas com soluções que possuem fôlego  
94 curto, ademais a CAA deveria ter um norte geral antes de se debruçar sobre os  
95 processos para que não se torne uma avaliação *ad hoc* e o Prof. Eduardo  
96 Henrique Soares Monteiro, salienta que na avaliação dos Critérios esses ideais  
97 mais amplos foram se consolidando. Nesta oportunidade, o Senhor Vice-Reitor  
98 reforça que, em que pese o prazo de 31 de agosto para o envio dos Projetos, a  
99 CAA terá tempo hábil para definir suas métricas, nesse período ocorrerá ainda  
100 uma reunião ampla da CPA para que se acerte ainda mais o entendimento

101 sobre a avaliação dos projetos e que a expectativa geral dos docentes  
102 entrevistados sobre a nova metodologia tem sido positiva, na medida em que,  
103 as diferentes etapas de avaliação fazem parte da vida docente, seja pelas  
104 avaliações de projetos, ou de bolsas CNPq, sendo que o *feedback* contínuo  
105 que ocorrerá possibilitará o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa  
106 e extensão, tanto dos docentes, quanto das Unidades e da USP como um todo.  
107 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de  
108 todos, dando por encerrada a reunião às 18h. Do que, para constar, eu  
109 Renata Reis : , Renata de Góes C. P. T. dos Reis, Analista  
110 Acadêmico, designada pelo Senhor Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse  
111 digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes  
112 à sessão em que a mesma for discutida e aprovada, e por mim assinada. São  
113 Paulo, 14 de maio de 2018.